

Candidato recusa desafio na tevê

O candidato da Frente Comunidade ao Governo do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PTR), devolveu o desafio do candidato da Frente Popular ao GDF, Maurício Corrêa (PDT), para um debate na televisão, com outro desafio: "no dia que ele (Corrêa) tiver uma proposta de Governo, debato com ele em qualquer cidade-satélite, mas ele de um lado da rua com um microfone e eu do outro lado, com um microfone". Roriz disse que "gostaria de convidá-lo" para esse debate e Corrêa poderia escolher entre os seguintes locais: Paranoá, Samambaia, Areal, Santa Maria, Sobradinho 2 ou o novo assentamento de Planaltina.

Joaquim Roriz explicou quenão aceita debater com Corrêa na TV porque não tem "nenhum interesse de debater com esse adversário". Ele enumerou os motivos segundo os quais não quer debater

com Corrêa na TV. "Não conheço sua proposta de governo e não posso debater quando ele só pensa em agredir". Segundo Roriz, a preocupação de Corrêa é a de desestabilizar quem está estabilizado. "Nunca fugi de nenhum debate e essa não é a primeira eleição que participo", disse Roriz.

O candidato da Frente Comunitasde disse que gostaria de saber o motivo pelo qual Maurício Corrêa não faz comícios em cidades-satélites e porque até hoje não foi visto nos locais onde ele, Roriz, sugere como palco para um debate. "Esse universo representa quase 20% dos habitantes do DF", lembrou Roriz.

Ironizando seu adversário, Joaquim Roriz reiterou que só debaterá com Corrêa quando ele mostrar o seu programa de governo. "O meu programa está registrado em cartório e sugiro que ele tenha um

pouco de cautela, pois tenho informações que ele foi um dos primeiros a tirar um certidão pegando a cópia do meu programa", disse Joaquim Roriz, concluindo com uma sugestão para seu adversário: "Espero que ele tenha cuidado para não plagiar o meu programa".

Gilberto

A caminhada que Joaquim Roriz fez no domingo à noite ao Centro Comercial Gilberto Salomão foi um "teste". A explicação é do próprio Roriz. "Quis fazer um teste e fui preparado para ser vaiado, pois sei que o jovem, pela sua natureza, é um segmento rebelde e independente, mas acabei recebendo uma manifestação de apoio de mais de 95% dos jovens que lá estavam", afirmou Roriz, acrescentando que depois de percorrer o Gilberto Salomão por uma hora e meia e de só ter recebido aplausos, saiu de lá "profundamente feliz". (J.C.H.)